

— Irmão Huang, como a gente faz? — Um homem magricela mexeu num rifle de precisão, mirou o veículo blindado e depois abaixou a arma. — É um blindado, provavelmente com vidro à prova de balas. Até consigo acertar o motorista, mas se a bala não penetrar e o cara não morrer, eles vão fugir na hora. Aí perdemos a presa gorda. Atirar nos pneus também não adiantaria. Um blindado não para só porque furou um pneu. E os ocupantes certamente não dariam tempo para o atirador mirar de novo. Irmão Huang franziu a testa. Até então, suas vítimas eram sempre refugiados comuns ou, no máximo, infectados de baixo nível. Nesses casos, um tiro bem dado bastava para neutralizá-los. Mas agora enfrentavam um blindado militar. Essa seria uma presa difícil. — Tem um jeito. Como são militares, duvido que deixem de ajudar. Tragam as "ovelhas brancas" e as solte para pedir socorro. Irmão Huang fez um sinal. Logo abaixo do morro, alguém armado entrou numa caverna e logo depois expulsou várias mulheres nuas. Todas jovens, lavadas pela chuva, com pele clara e corpos bem desenhados. Bonitas, mas com olhos vazios, correntes no pescoço e o corpo marcado por hematomas. Ao ver Irmão Huang, se jogaram no chão de barriga para baixo, num reflexo condicionado. — Vocês estão livres. Corram! Olhem, lá vem um veículo militar. Se conseguirem pará-lo, serão salvas. — Irmão Huang sacou uma faca da cintura, puxou a mulher mais próxima pelos cabelos e cravou a lâmina em sua barriga. — Quem for devagar acaba assim. — Ele empurrou a mulher que gritava de dor e se aproximou da próxima. As outras, vendo a cena, saíram correndo em direção ao blindado. — Socorro! Por favor, me ajudem! O som do motor trouxe um lampejo de esperança aos olhos das mulheres, que correram desesperadas. — Huo Ying, o comando agora é nosso, certo? — Bai Xizhi observou as mulheres, mas seu olhar ia além, fixo no ponto de onde elas vinham. Huo Ying assentiu e fechou os olhos, relaxando no assento. [Capítulo 125: Atropelar, Chegar, Profissionalismo (4K)] — Atropele. Bai Xizhi deu a ordem ao ver as mulheres se aproximarem. — O "salvador" escolhe a quem salvar? — Liang Yao murmurou, com a pálpebra tremendo. — Claro — respondeu Bai Xizhi. — Elas só querem nos parar, sem se importar se vamos morrer. Por que eu me importaria com elas? Ela fixou o olhar na direção de onde as mulheres vinham: — O salvador não é santo. Elas se lembraram de avisar quantos homens e armas tem atrás da colina? Talvez o medo as tenha feito esquecer. Mas eu tenho que morrer porque elas estão assustadas? Bang! O mapa Bai Jue pisou fundo no acelerador. O blindado atropelou a primeira mulher sem hesitar, passando por cima de seu corpo sem parar. — Droga! Como a equipe de investigação ousa fazer isso? — Irmão Huang ficou pasmo. No apocalipse, chantagem emocional sempre funcionara com eles. Por que hoje não? De repente, ele entendeu: — Persigam! Todos atrás deles! Se estão fugindo mesmo atropelando gente, é porque não têm poder de fogo. Vamos, cortem o caminho! Os caminhões aceleraram, levantando lama. Mais rápidos e ágeis que o blindado de Huo Ying, em pouco tempo reduziram a distância para algumas dezenas de metros. O atirador mirou a fechadura do compartimento traseiro. Era o ritual de sempre: abrir o alvo antes do ataque para animar a tropa. — Abram o compartimento! Vamos ver que tesouro estão escondendo! — Irmão Huang ergueu um machado numa mão e uma metralhadora na outra. Como infectado, seus músculos e ossos eram reforçados, sua pele resistia a balas. Ele sempre liderava o ataque, inflamando o ânimo da gangue. — Irmão Huang é invencível! Bang! O tiro acertou a fechadura. A porta se abriu com o balanço do veículo. — Vamos ver que... — O sorriso cruel de Irmão Huang congelou. Dentro do compartimento, dezenas de monstros musculosos o encaravam. — Agora! — ordenou Bai Xizhi. Os Bai Jue pularam. Alguns caíram na lama, outros diretamente nos caminhões. Um, dois, dez, cinquenta! Mesmo atropelados, se levantavam e continuavam atacando. Alguns se jogaram debaixo dos veículos, abraçando as rodas até pará-los. — Mas que diabos são essas coisas?! Irmão Huang decepou a cabeça de um Bai Jue com seu machado. Mas outro monstro pegou a cabeça no ar e a recolocou no corpo... de cabeça para baixo. O Bai Jue riu, arrancou a própria cabeça e a recolocou no lugar certo. Rat-tat-tat! Bang! Os tiros de metralhadora e rifle de precisão ecoavam sem parar, mas sem armas de pedra solar, nada conseguia ferir os Bai Jue. Em pouco tempo, todos os exilados, exceto o Huang, foram dilacerados pelas criaturas. — Vocês, hehehe, não podem me machucar — Huang riu nervoso no início, mas depois de ser atingido algumas vezes, percebeu que os Bai Jue, embora imortais, tinham um poder ofensivo fraco. Eles até podiam lidar com pessoas comuns, mas contra um exilado como ele, reforçado em defesa, eram inúteis. A

caminhonete parou a centenas de metros do campo de batalha. Bai Xizhi e Liang Yao observavam a luta através da visão compartilhada. As duas eram cautelosas e valorizavam suas vidas. Se Huang não as tivesse perseguido, talvez nem tivessem entrado em conflito com os exilados. Mesmo com os Bai Jue dominando o combate desde o início, elas permaneceram à distância, observando de longe. Para garantir ainda mais sua segurança, nem saíram do veículo. Os últimos dez Bai Jue no compartimento se posicionaram ao redor do carro, protegendo-as contra qualquer ataque inesperado. — Só resta um exilado, do tipo reforçado em força e defesa. Para os Bai Jue, ele é no máximo um bônus — Bai Xizhi sempre pensava em melhorar os Bai Jue. Órgãos de infectados podiam ser transplantados, e os humanos não eram diferentes. Depois de inúmeros experimentos, ela considerava as habilidades de Huang quase insignificantes. — Minha vez — Liang Yao estava ansiosa para agir. Entre os Bai Jue que cercavam Huang, um deles, carregando um arpão, recuou discretamente e se escondeu entre os outros, mirando cuidadosamente. O som da corda do arco vibrou, e uma flecha de madeira foi lançada em direção ao peito de Huang. — Impossível desviar! Cercado pelos Bai Jue, Huang não tinha para onde escapar. Ele tentou se mover de lado, usando o braço para bloquear a flecha. — Balas não me perfuram, o que um arpão pode fazer? Enquanto se defendia, Huang golpeou um Bai Jue que se aproximava com seu machado. Se aquelas criaturas não podiam feri-lo, ele abandonaria a defesa, abriria caminho e fugiria a qualquer custo. — Purificação. Liang Yao, compartilhando a visão dos Bai Jue, observou a flecha atingir o corpo de Huang e ativou sua habilidade no momento exato. Tchac! A flecha atravessou o músculo de Huang como se fosse manteiga, esmagando até mesmo seus ossos. — IMPOSSÍVEL! Huang gritou de dor no meio de seu ataque. Dentro do veículo, Huo Ying, que estava descansando, abriu os olhos abruptamente. Ele acompanhava a batalha através da visão compartilhada e, ao ver Liang Yao neutralizar as habilidades de Huang, ativou seus Olhos Brancos para analisar as mudanças no corpo do exilado. Uma energia vermelha intensa invadiu o corpo de Huang, desestabilizando a cor da infecção dentro dele, que rapidamente perdeu força até quase desaparecer. No instante seguinte, Huang foi engolido pelos Bai Jue, que o despedaçaram sem piedade. Com o fim da luta, os Bai Jue não pararam. Eles recolheram as armas dos exilados, equipando-se com metralhadoras e rifles de precisão, além de reunir munições extraídas dos destroços da caminhonete. Em seguida, os Bai Jue começaram a retornar ao veículo blindado, enquanto os que conseguiram armas assumiram o controle da caminhonete, rebocando o corpo de Huang até o local. Bai Xizhi finalmente desceu do blindado. Com uma faca em mãos, começou a dissecar meticulosamente o cadáver de Huang. Com habilidade impressionante, ela extraiu o coração de Huang e o transplantou para um dos Bai Jue. A precisão de seus movimentos fez até Huo Ying, com seus Olhos Brancos, apertar as pupilas em surpresa. Enquanto Huo Ying dependia de sua visão especial para localizar os órgãos infectados, Bai Xizhi tinha a experiência de incontáveis experimentos humanos. Ela já vira demais para se impressionar. Lavando as mãos na água da chuva, Bai Xizhi retornou ao veículo com frieza. Liang Yao a observou com um sorriso forçado. Meu Deus, a mulher que eu provocava o tempo todo é tão assustadora assim? Um calafrio percorreu Liang Yao, que decidiu treinar mais artes marciais. Até ter certeza de que poderia superar Bai Xizhi em combate corpo a corpo, ela evitaria brincadeiras arriscadas. — Bai-jie, você é incrível! Agora temos um Bai Jue com habilidades de infectado! — Liang Yao limpou o assento de couro, oferecendo-o à colega. — Agora está com medo? — Bai Xizhi ergueu uma sobrancelha, provocando. — No apocalipse, não há médicos. Pense bem: se um dia engravidar, serei eu, especialista em cirurgia, quem fará seu parto. — Bai-jie, eu te adoro! Medo é a última coisa que sinto por você — Liang Yao agarrou seu braço, decidida a não irritá-la. Huo Ying interrompeu a conversa: — Liang Yao, sua habilidade de purificação já consegue afetar infectados? Falando de algo sério, Liang Yao abandonou o tom brincalhão: — Foi só um teste. Contra um infectado de nível um, consigo interferir brevemente. Sem os Bai Jue atacando, minha habilidade à distância dura no máximo três segundos antes de ser neutralizada. Mesmo se eu atirar outra flecha, não adiantaria. A infecção dentro dele criaria resistência. — Mas se um infectado de nível um não resistir, acho que posso eliminar toda a infecção dentro dele. Só que o custo seria alto. Huo Ying acenou com a cabeça, ponderando sobre o "Plano Salvador" que Bai Xizhi mencionara antes. O potencial de crescimento de

Liang Yao era enorme. Se ela alcançasse o nível quatro, será que poderia purificar infectados e criaturas de baixo nível em massa? Guardando esses pensamentos, Huo Ying ordenou que o Bai Jue navegador retomasse a direção. O blindado partiu novamente em direção a Dongling, agora seguido pela caminhonete. Ninguém mencionou as mulheres que pediram ajuda. A abordagem de Bai Xizhi talvez não fosse correta, mas era a mais pragmática no apocalipse. Quanto mais se aproximavam de Dongling, mais intensa ficava a tempestade. Logo, uma névoa espessa surgiu diante do blindado. Eram os Yu Gui. O cheiro de sangue humano e a presença do veículo atraíram as criaturas, que vagavam sem rumo no campo. Agora, elas se aglomeravam em direção ao blindado. — Liang Yao, é com você. Nenhum dos três passageiros pareceu preocupado. Bai Xizhi até deu um leve empurrão em Liang Yao, indicando que ela deveria comandar os Bai Jue. Sob seu controle, vários Bai Jue armados com arpões subiram no teto do veículo, prontos para o próximo confronto. No porão, Liang Yao já havia preparado flechas especiais para diferentes tipos de ameaças sobrenaturais. O Mapa Branco reduziu a velocidade do blindado, enquanto os clones no teto pegaram flechas de carvão vegetal de suas aljavas. As bestas múltiplas mostraram seu valor naquele momento. Contra a horda de criaturas da chuva, os clones conseguiam disparar dez flechas de carvão de uma vez. Basta puxar a alavanca para um segundo disparo imediato. Cada besta podia fazer três rodadas de tiros - trinta flechas no total. Liang Yao comandava dez arqueiros clones, cada um carregando duas bestas. Em poucos instantes, sessenta flechas foram lançadas. Pode parecer pouco, mas quando disparadas, formavam uma verdadeira tempestade. O cerco das criaturas da chuva foi rompido instantaneamente, com dezenas delas sendo atingidas em pontos vitais e se desfazendo em bolhas. Huo Ying olhou para Liang Yao com surpresa. Seus Olhos Brancos haviam visto a precisão extraordinária dos arqueiros controlados por ela. — Eu não ficava parada, estava treinando minha pontaria e poder de purificação — disse Liang Yao, orgulhosa. — Isso vale pelo menos dois pontos a mais, né? Agora consigo usar minha energia para focar a mente dos clones, melhorando sua mira. Antes só eu era boa, mas agora controlo dez arqueiros precisos. — Realmente impressionante. Dois pontos merecidos — concordou Huo Ying. Bai Xianzhi percebeu a conversa e cutucou: — Espera aí, vocês têm um placar entre nós três? Liang Yao, quantos pontos você tem? Estão me avaliando também? Liang Yao quase soltou uma provocação, mas lembrou do jeito que Bai Xianzhi dissecava cadáveres. Olhou para Huo Ying, depois para Bai Xianzhi, e deixou o amor falar mais alto: — Bai, você é perfeita, nem precisa de pontos! Eu sou a mais inútil do grupo, por isso tento agradar o Huo pra melhorar. E acrescentou, séria: — Só tenho quatro pontos. A nota representa força de combate. Ou seja, o Huo me vê como nível quatro. Parcialmente convencida, Bai Xianzhi virou-se para Huo Ying: — E eu? Qual minha pontuação? Antes que ele respondesse, Liang Yao interveio: — Ele disse que você é nível A! Já está acima da escala numérica. — "A" nada! — Bai Xianzhi deu uma palmada na cabeça de Liang Yao, percebendo a mentira. Ergueu o peito e encarou Huo Ying, cujos Olhos Brancos a observavam. Relaxou - ele podia ver a verdade sem precisar de provas. Huo Ying se virou, escondendo um sorriso. Dois combatentes nível C brigando... o espetáculo era medíocre.